

Carreiras

dica Um conflito em sala de aula jamais pode ser levado para o lado pessoal. O professor representa um sistema, e a irreverência não é contra ele, mas contra o que ele significa.

Carreira no magistério é promissora para quem estuda a relação do homem com o planeta



EMILIO PEDROSSO

▶ Eduardo diz que trabalho do professor vai além da sala de aula

Quer ser um geógrafo?

LÚCIA PIRES

Como todo professor, Eduardo Roveda, 34 anos, busca logo uma boa comparação para explicar a carreira que escolheu. E dispara:

– Ser professor é como fazer uma refeição. Para comer, é preciso preparar tudo antes e depois lavar a louça. O trabalho vai além da sala de aula e é para quem gosta.

Entre a sala de aula do Ensino Fundamental (foto) e a do Ensino Médio, Eduardo não sabe dizer qual é a sua preferida. Cada turma

Como é o curso

▶ Disciplinas das três áreas básicas predominam nos primeiros semestres: geografia geral, física e humana. Entre as especialidades, aulas de climatologia, cartografia e recursos hídricos. Há ainda saídas de campo, onde o aluno pode verificar acidentes geográficos e realizar pesquisas. Para lecionar, é preciso cursar a licenciatura. No bacharelado, há foco em pesquisa.

oferece a ele um tipo de retorno profissional que o faz continuar com entusiasmo no magistério. Os menores são os mais afetivos. Já os mais velhos, conta, ligam, mandam e-mails e telefonam para contar que foram aprovados no vestibular.

– Gosto de ver meus alunos seguirem em frente – diz.

Graduado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1998, Eduardo confirma que o mercado é muito bom para o professor de geografia. Há falta de profissionais. Mas a carreira, afirma, não é feita só de alegrias.

– Tem dias que as coisas não dão certo em sala. Então, recomeço tudo no dia seguinte, com mais vontade de acertar – diz.

Se há boas chances para geógrafos em escolas, cursinhos e universidades, não é diferente para o bacharel. Conforme a coordenadora do curso na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Teresinha Maria Marques, os alunos são requisitados desde o início

da faculdade por institutos de meteorologia, órgãos públicos, secretarias, prefeituras e em todas as atividades em que os aspectos físicos da Terra e a sua ocupação pelo homem possam ser explicadas.

▶ lucia.pires@zerohora.com.br

como eu fiz

“Cresci no meio de provas, ouvindo as conversas de minha mãe e de minha avó. As duas são professoras. A geografia me cativou desde o Ensino Médio. Tive bons professores e ótimo desempenho na disciplina. Então, foi tranquilo escolher a profissão porque eu já conhecia e gostava da carreira.

Ingressei na UFRGS com 22 anos, porque trabalhava como eletricitista industrial. Fui aprovado no primeiro vestibular e, quando me formei, fui trabalhar em uma escola privada. Por dois anos, atuei simultaneamente no ensino público, mas pedi demissão. Nada tem a ver com baixos salários. Quando fiz o concurso, já sabia que iria ganhar pouco. Abandonei a rede estadual pela dificuldade de desenvolvimento intelectual na sala de aula. Sei que há escolas boas, mas eu só as conheci como aluno, quando era adolescente.

Trabalho hoje com 13 turmas no Colégio Rosário, nos ensinos Fundamental e Médio. Consigo fazer um trabalho gratificante, porque posso desenvolver aulas e projetos interessantes como saídas de campo. Com a geografia, consigo mostrar a eles a dinâmica da sociedade, como e por que as coisas ocorrem no planeta.”

Eduardo Roveda, 34 anos, professor de geografia

geografia

Mercado

▶ A licenciatura oferece boas chances em escolas privadas e públicas. Para os bacharéis, as principais alternativas são áreas como geoprocessamento e elaboração de relatórios de impacto ambiental. Os bacharéis atuam em órgãos públicos, empresas de geoprocessamento e consultoria

O que é novo na área

▶ **Recadastramento rural** – Lei que exige o recadastramento de imóveis rurais absorve geógrafos
 ▶ **Geoprocessamento** – Usa conhecimentos de informática, cartografia e

análise espacial para processar informações territoriais

▶ **Ecoturismo** – Geólogo pode ordenar as ações do homem sobre o território, com vistas a um desenvolvimento turístico equilibrado com os recursos físicos e sociais das regiões

Remuneração

▶ No magistério, segue a remuneração do professor. Em outras áreas, não há piso

Onde estudar

▶ Facos, Furg, PUCRS, UCS, UFPel, UFRGS, UFSM, Ulbra, Unifra, Unijuí, Unilasalle, Unisc, UPF, URI

Ensino à distância



Rede gaúcha confirma financiamento

As oito universidades que integram a Rede Gaúcha de Educação à Distância (Regesd) receberam na semana passada, em Brasília, sinal verde do Ministério da Educação para a instalação de seis cursos de licenciatura para professores que atuam no Estado sem graduação. A primeira oferta será de 1,8 mil vagas em 14 municípios.

Conforme o representante da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Júlio Nitzke, os números do MEC mostram que na Região Sul há 19,2 mil docentes atuando sem licenciatura no Ensino Fundamental e 8,8 mil no Ensino Médio. A força-tarefa de educação à distância do Rio Grande do Sul pretende reduzir o número no Estado, oferecendo o melhor de cada instituição e dividindo responsabilidades.

– Não sabemos ainda qual é a exata demanda no Estado, mas a rede vai garantir a qualificação – diz Júlio.

Com a liberação de recursos para a infra-estrutura dos pólos, a contratação de tutores e as bolsas para professores, a Regesd espera iniciar as atividades em outubro por meio do ambiente virtual Moodle, que está sendo implantado nas instituições da rede.

fique atento

O que é a Regesd

▶ Uma rede de ensino à distância formada por UFRGS, UFSM, UFPel, Furg, Uergs, Cefet/RS, UCS, Unisc

O que vai oferecer

▶ Licenciatura em Artes, Biologia, Inglês, Espanhol, Geografia e Matemática para professores leigos do Estado

Processo seletivo

▶ Será organizado pela UFSM, no segundo semestre de 2007

Informações: ☎ (51) 3308-3885

Pré-vestibular gratuito

▶ ONGS, PREFEITURAS E ASSOCIAÇÕES

interessadas em implantar pré-vestibular à distância podem se inscrever até 15 de maio no Instituto Borges da Silveira, de Curitiba. A rede Educon busca parceiros para integrar a rede de ensino em todo o país. No ano passado, a iniciativa atendeu cerca de 18 mil alunos de escolas públicas.

O pré-vestibular Cidadão Educon atende estudantes para o vestibular, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou outros processos seletivos. O curso é transmitido via satélite, por teleaulas, e o material didático é oferecido pela Internet, gratuitamente. Além das matérias tradicionais, há aulas de sociologia e filosofia. Para implantar o PV Cidadão Educon, é necessário o equipamento para a transmissão da aula e uma sala. O investimento médio é de aproximadamente R\$ 3 mil. **Informações:** www.educon.com.br ou ☎ 0800 600-4999